



Rede Mundial de Oração do Papa
PORTUGAL

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

1. Cântico de entrada

2. Introdução

Deus, que é onisciente, inteligência e sabedoria infinita, partilhou com os homens e mulheres, criados à sua semelhança, o dom da inteligência que tem, com a ajuda do Criador, feito descobertas maravilhosas em todos os campos da ciência, inventando, clarificando, colocando ao dispor da humanidade instrumentos de arte, de beleza, de conhecimento técnico, científico, etc. Ao longo dos séculos, foi-se caminhando no uso da inteligência, mas nem sempre para bem da própria humanidade. Tratou-se de um mau uso ou de um abuso do homem, fazendo coisas, descobrindo meios que não favorecem o progresso, antes geram sofrimento, degradação, destruição. Vamos rezar pelo bom uso da ciência.

3. Ação de graças

Agradeçamos a Deus, Inteligência infinita e Sabedoria eterna, ter dado aos seres humanos a graça da inteligência e as descobertas que, usando-a como dom do Criador, têm realizado. Agradeçamos tantos progressos, tantas graças que essas descobertas têm trazido à vida da humanidade. Demos graças por haver pessoas tão inteligentes e que sabem usar esse dom para o bem, a verdade, a justiça, a paz. Agradeçamos o bem imenso de tantos cientistas que fizeram evoluir a humanidade de uma maneira encantadora. Saibamos descobrir Deus nesses dons e a sua infinita inteligência a agir, a inventar modos de ajudar e fazer progredir a humanidade.

(Em silêncio, fiquemos a dar graças, descobrindo o amor de Deus)

4. Cântico de ação de graças

5. Robótica e inteligência artificial

Esta nova tecnologia, esta robótica, a inteligência artificial, os imensos progressos que se têm alcançado neste setor têm também os seus perigos. Podem colocar em perigo, do ponto de vista da moral cristã, algumas dimensões da vida humana, deformando o homem e ofendendo a Deus Criador. Daí que precisemos de debates sérios e profundos, sinceros, sobre esta matéria. Não há dúvida que algum uso, ou melhor, abuso deformado pode fazer mal à própria inteligência humana, ao bem da humanidade e da família. Em vez de ajudar ao progresso, é instrumento de mal e de deformação, atentado contra o próprio homem e a sua dignidade. Temos de suplicar a graça de um discernimento sério e cuidadoso. Temos de pedir perdão pelos males que se têm feito com a robótica e a inteligência artificial.

*(Em silêncio orante, peçamos o dom do discernimento
e peçamos perdão pelos males praticados através destes meios e instrumentos)*

6. Cântico de perdão

7. O nosso exame de consciência

Perante a graça destes meios, sobretudo aqueles que mais usamos, os meios digitais, temos que nos examinar, para vermos à luz de Deus que uso fazemos deles, como esses meios nos ajudam a crescer como pessoas e como cristãos. Ou se, pelo contrário, nos ofuscam a mente e o coração, nos pervertem o olhar da alma, nos fazem abusar de nós e de outros, ofendendo a Deus. Se tudo é relativo, também os meios digitais podem ser uma riqueza que nos cultiva e enriquece, ou algo que nos degrada e ofusca a nossa grandeza e liberdade. Compete a cada um, a cada família, sobretudo na educação dos filhos, saber ver, saber examinar e separar bem o que é bom e o que é mau ou menos bom.

*(Em silêncio orante, façamos o nosso exame de consciência acerca do modo
como usamos os instrumentos digitais. Haverá algo a corrigir da nossa parte?)*

8. Oração

Terminemos com a oração que Jesus nos ensinou: Pai Nosso...

9. Cântico final

Proposta de *Dário Pedroso, sj*